

Argentina empresta ao Peru

A Argentina concederá ao Peru um empréstimo de US\$ 40 milhões (por quatro anos), para comprar produtos alimentícios argentinos, revelou o ministro do Exterior argentino Dante Caputo.

No fim da visita de dois dias ao Peru, Caputo anunciou também que a Argentina colocará à disposição do Peru créditos de até US\$ 13 milhões para continuar a construir um reator nuclear.

As taxas de juros para ambos os empréstimos não foram especificados, segundo informou a Reuters.

O pacote incluiu um acordo para reescalonar em oito anos dívidas peruanas de valores não especificados originalmente com vencimentos entre maio de 1983 e abril de 1984, a serem reem-

bolsadas a uma taxa de 0,75% acima da taxa interbancária de Londres.

VENEZUELA QUER MAIS PRAZO

O presidente venezuelano, Jaime Lusinchi, está encaminhando aos bancos credores condições mais flexíveis para o pagamento da dívida externa estimada em US\$ 27 bilhões.

Banqueiros de Caracas informaram à AP/Dow Jones que o governo solicitará cinco anos de carência e um prazo de dez anos, para o reembolso do débito.

Um banqueiro estrangeiro acredita que os bancos credores provavelmente "aceitariam o pacote de dez anos mas rejeitarão a carência de cinco anos".

"Cinco anos de carência deixariam os problemas para o próximo governo", comentou. "A Venezuela tem receita petrolífera firme, de modo que não precisa período de carência tão longo."